



BANCO DE CABO VERDE

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS ECONÓMICOS

EVOLUÇÃO MENSAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES MONETÁRIOS - DEZEMBRO DE 2001

A Massa Monetária apresenta de Novembro a Dezembro uma variação de 3,80%.

No final de Dezembro, o agregado de liquidez M_2 (M_1 e responsabilidades quase monetárias) apresentou um acréscimo de 3,80%. A taxa de crescimento homologa sobe para 9,86% quando no período Outubro/Novembro, havia sido de 8,99%. Em termos absolutos este agregado cifrou-se em 45.572,8 milhões de escudos contra os 43.904,6 milhões de Novembro.

Cabo Verde : Evolução dos Principais Indicadores Monetários
(Saldos em fim de período; em milhões de escudos)

	Dez/00	Mar/01	Jun/01	Set/01	Out/01	Nov/01	Dez/01	ΔDez/Nov
1 – Activo Externo Líquido do Sistema	7.139,4	7.024,5	7.458,3	7.326,2	7.553,2	7.353,8	10.002,4	36,04
1.1 – Activo Externo do BCV (Líquido)	4.053,0	4.140,2	4.147,5	4.241,3	4.567,2	4.643,3	6.390,8	37,63
1.1.1 – Reservas Internacionais Líq.	3.220,9	3.334,6	3.317,8	3.480,5	3.797,4	3.861,8	5.545,5	43,60
1.1.2 – Outros Activo Externo (Liq.)	832,1	805,6	829,7	760,8	769,8	781,5	845,3	8,16
1.2 – Activo Ext.Bancos. Comerc. (Liq.)	3.086,4	2.884,3	3.310,8	3.084,9	2.986,0	2.709,5	3.611,6	33,29
2 – Crédito líquido ao Sector Púb.Adm.	21.565,6	22.215,5	22.082,8	21.347,9	21.425,5	21.913,5	21.416,5	-2,27
2.1 – Crédito ao Sector Publico Adm.	23.861,0	24.659,4	24.568,2	23.679,9	23.827,8	24.328,5	23.967,4	-1,48
2.2 – Depósitos	2.295,4	2.443,9	2.485,4	2.332,0	2.402,3	2.415,0	2.550,9	5,63
3 – Crédito á Economia	19.316,6	20.036,4	20.669,1	21.297,4	21.581,2	21.870,8	22.193,2	1,47
3.1 – Créditos às Emp.Pub. n/Financ.	115,1	97,6	116,3	153,6	216,2	215,2	215,2	0,00
3.2 – Crédito ao Sector Privado 1/	19.201,5	19.938,8	20.552,8	21.143,8	21.365,0	21.655,6	21.978,0	1,49
4 - Base monetária	13.552,2	13.603,3	13.518,0	13.402,3	13.455,5	13.935,2	14.580,5	4,63
4.1 – Emissão Monetária	7.055,2	6.387,7	6.191,4	6.231,8	6.141,5	6.303,0	7.352,7	16,65
4.2 – Reservas bancárias	6.497,0	7.215,6	7.326,6	7.170,5	7.314,0	7.632,2	7.227,8	-5,30
4.3 – Reservas de Inst. n/bancárias	0,7	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,00
5 - M1	20.130,6	20.034,6	19.936,9	18.834,4	19.107,3	19.257,1	20.758,5	7,80
6 - M2	41.482,3	42.391,9	42.991,8	43.196,9	43.729,6	43.904,6	45.572,8	3,80

1/ Inclui Empresa Mistas, Privadas e Particulares

Este comportamento do agregado monetário M_2 , teve por base sobretudo o acréscimo que se regista no agregado de liquidez mais restrito M_1 (circulação monetária e depósitos à ordem) de 7,80%. Com efeito, os passivos monetários passaram de 19.257,1 milhões de escudos em Novembro do corrente ano para 20.758,5 milhões de escudos em Dezembro, explicado pelos aumentos que se verificam

tanto na moeda em circulação de 17,90% como nos depósitos à ordem em moeda nacional de 3,57%. O comportamento da circulação monetária deve-se ao aumento do consumo das famílias que normalmente se verifica nesta época do ano tendo em consideração as festividades do Natal e do Final do ano.

Por sua vez, **os passivos quase monetários** (outra componente da massa monetária) apresentam uma taxa de crescimento positiva de apenas 0,68%, explicada pelos aumentos registados nos depósitos de poupança e nos depósitos de emigrantes na ordem dos 3,94% e 2,47%, respectivamente, contrabalançados pelos decréscimos que se verificam nos cheques e ordens a pagar de (58,90%) e nos depósitos para caução de operações de (41,23%).

As Disponibilidades Líquidas sobre o Exterior -AEL- crescem em 36,04%.

De acordo com a síntese monetária, os Activos Externos Líquidos (AEL) do sistema passaram de 7.352,8 milhões de escudos em Novembro, para 10.002,4 milhões de escudos em Dezembro do corrente ano, representando uma taxa de crescimento positiva de 36,04%. Esta taxa de variação é explicada pelas variações positivas que se registam tanto nos activos externos líquidos do Banco de Cabo Verde como nos dos Bancos de Depósitos.

As **Reservas Internacionais Líquidas** do Banco de Cabo Verde, apresentaram uma taxa de variação positiva de 43,60%, resultado dos desembolsos de dívida efectuados, bem como da compras de divisas aos bancos comerciais.

Não obstante a cedência de divisas ao banco central, os Bancos de Depósitos, contribuíram com uma taxa de crescimento positiva de 33,29%, nas suas disponibilidades líquidas sobre o exterior, a qual se deve à compra de notas e moedas estrangeiras dos países membros da União Europeia induzida pela entrada em circulação do EURO.

O Crédito Interno Líquido regista uma variação negativa de 0,40%.

Por seu turno, as contrapartidas internas da liquidez merecem destaque, pela relevância das suas repercussões na nossa posição externa e na evolução do nível de preços. Regista-se que, em Dezembro corrente o crédito interno líquido apresentou uma taxa de crescimento negativa de 0,40%, justificada pelo decréscimo que se regista no crédito líquido ao Sector Público Administrativo. Em termos absolutos, o crédito líquido ao SPA passou de 21.913,5 milhões de escudos em Novembro para 21.416,5 milhões em Dezembro, resultado da liquidação do empréstimo concedido ao Tesouro sob a forma de descoberto bancário, ao abrigo da Lei Orgânica do Banco de Cabo Verde.

O crédito à Economia apresenta uma variação positiva de 1,47%. Em termos absolutos este agregado passou de 21.870,8 milhões de escudos em Novembro para 22.193,1 milhões de escudos em Dezembro.

Taxa de Inflação atinge 3,7%.

O Índice de Preços no Consumidor (IPC), registou no final do mês de Dezembro, os seguintes valores: variação média dos últimos doze meses, 3,7%, uma variação homologa positiva de 4,5%, e uma variação mensal nula.